

## **O GÊNERO ARTIGO DE OPINIÃO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: REFLEXÕES SOBRE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA**

Maria Alice Amélia de Aguiar - UEPB<sup>1</sup>  
Bruno Alves Pereira- UEPB<sup>2</sup>

### **INTRODUÇÃO**

Tendo em vista a perspectiva de que os gêneros textuais podem ser tomados como instrumento para mediar o processo ensino-aprendizagem da língua e das marcas discursivas que a constituem, torna-se importante encontrar caminhos para ensiná-los. Portanto, para mobilizar essa noção de gênero textual como condutora das práticas de uso e reflexão da língua em sala de aula, propomos um trabalho pautado na metodologia da Sequência Didática (SD), conforme proposta de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) entendida como “um conjunto de atividades escolares, organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito” (DOLZ et al., 2004, p. 97). Ela inicia-se, normalmente, pela apresentação da situação comunicativa. Em seguida, parte-se para a produção de um texto inicial o qual servirá de referência para o professor identificar os encaminhamentos que deverá seguir. Tendo em vista o levantamento das principais dificuldades a partir dos textos dos alunos, elaboram-se módulos de atividades diversificadas, os quais contemplarão os diversos elementos constituintes do gênero abordado e que ainda não foram sistematizados pelos alunos. A SD é finalizada com uma reescrita, quando o aluno poderá incorporar os conhecimentos adquiridos nos módulos. (DOLZ et al., 2004, p. 57).

Nesse sentido, selecionamos como foco da sequência o gênero artigo de opinião. Bräkling (2004) define-o como um gênero discursivo no qual se busca convencer o outro sobre determinada ideia, influenciando-o e transformando seus valores por meio da argumentação a favor de uma posição, e de refutação de possíveis opiniões divergentes.

As razões que nos levaram à escolha do gênero textual artigo de opinião foram, primeiramente, a de seguir o conteúdo programático estabelecido pela instituição escolar para o bimestre, indo de acordo com o que foi sugerido pela professora preceptora e, em segundo lugar, por ser um gênero que está de acordo com a proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998) de levar o nosso aluno a ler e escrever de maneira reflexiva, crítica, expondo suas próprias opiniões sobre os mais diversos assuntos que circulam no meio em que vive, e sustentando-os de maneira lógica e consistente.

Neste viés, utilizar esse gênero nas aulas de Língua Portuguesa pode ser um caminho para alcançar com maior eficácia os objetivos do ensino de língua materna, pois é com o uso do texto que se estabelece a comunicação, ampliam-se ideias e pontos de vista, garantindo-se um melhor entendimento da sociedade e, conseqüentemente, o aperfeiçoamento das relações que nela se estabelecem.

A sequência didática com o gênero artigo de opinião foi realizada em uma turma do 6º ano do ensino fundamental em uma escola da rede municipal localizada na zona rural da cidade de Monteiro, Paraíba. Neste trabalho, descrevemos, a seguir, as 5 (cinco) aulas ministradas no âmbito da sequência desenvolvida, e, em seguida, uma análise das atividades dos alunos.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Letras-Português pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB),  
[aliceaguiar015@gmail.com](mailto:aliceaguiar015@gmail.com)

<sup>2</sup> Professor Orientador Mestre em Linguagem e Ensino, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB),  
[brunoapcg@bol.com.br](mailto:brunoapcg@bol.com.br)

## A SEQUÊNCIA DIDÁTICA

### Produção escrita

#### 1ª aula (45 minutos)

A primeira aula foi planejada com o objetivo de propiciar um espaço para a apreciação do gênero artigo de opinião. No primeiro encontro, realizamos a atividade I que serviu para introduzir o gênero, isto foi a ponte para observarmos os conhecimentos prévios do alunado. Propusemos o tema “o uso do celular na escola”, um assunto polêmico que faz parte do cotidiano deles. Exposto o assunto, separamos a turma em dois grupos. De um lado, ficaram os que eram a favor, de outro, os que eram contrários.

Posteriormente, e como atividade II, propusemos que produzissem um artigo de opinião a partir do tema da discussão anterior: “o uso do celular na escola”. E para ficar claro o objetivo da atividade, entregamos o seguinte enunciado: *Imagine que você foi escolhido para escrever um artigo de opinião para um jornal da cidade, defendendo sua posição sobre a polêmica envolvendo o uso ou não do celular na escola. Produza, assim, um artigo de opinião com base nos seus conhecimentos.* Não tive problema algum em relação aos alunos focarem na atividade, pelo contrário terminaram antes do previsto.

### Leitura/ escrita

#### 2ª aula (45 minutos)

A segunda aula foi planejada com o objetivo de conduzi-los ao reconhecimento das características sociocomunicativas e composicionais do gênero artigo de opinião. Optamos por trabalhar com o artigo impresso intitulado: “O problema que ofusca o brilho”, presente no livro didático. Juntos, e antes da leitura, exploramos o título e levantamos hipóteses que puderam ser verificadas mais à frente. Iniciamos a leitura e, no decorrer dela, fui realizando algumas perguntas. Em seguida, os alunos realizaram individualmente a atividade III que consistia em alguns questionamentos escritos em relação ao texto: “*a que gênero textual pertence esse texto que você acabou de ler?*”; “*como você chegou a esta conclusão?*”; “*qual a questão tratada pelo autor?*”; “*o texto trata de questões polêmicas?*”; “*qual a posição defendida pelo autor?*”; “*cite os argumentos utilizados pelo autor para defendê-la*” e “*qual é a finalidade ou objetivo dos autores ao escrevê-lo?*”. Posteriormente, houve a socialização das análises feitas, instigando os alunos a exporem oralmente sua compreensão sobre o texto para o restante da sala.

#### 3ª aula (45 minutos)

Inicialmente, demos continuidade realizando a correção da atividade III, proposta na aula do dia anterior, que consistia em responder individualmente alguns questionamentos escritos em relação ao texto intitulado: “O problema que ofusca o brilho”, presente no livro didático. Após a correção, tratamos sobre a apropriação das características sociocomunicativas do artigo de opinião, associando o texto lido com o gênero e levando-os a compreenderem na prática quais eram as características sociocomunicativas do gênero, assim como suas funções. Essa metodologia foi essencial, pois fez o alunado partir do uso para a reflexão.

#### 4ª aula (45 minutos)

A quarta aula foi planejada com o objetivo de realizar a atividade VI de reescrita dos artigos produzidos pelo alunado na primeira aula e de levá-los a reconhecerem os possíveis equívocos na escrita. Para a concretização destes objetivos, levamos para a sala de aula alguns dos textos realizados por eles na primeira aula e com esses textos corrigidos, discutimos os possíveis equívocos deles. Para melhor compreensão, recorremos ao *datashow*. As escolhas dos textos se deram pelas maiores dificuldades encontrados nos textos da maioria.

#### **Reescrita**

##### 5ª aula (45 minutos)

Esta aula foi planejada com o objetivo de realizar a reescrita dos artigos produzidos pelo alunado. Inicialmente, contextualizamos a importância de se trabalhar com a reescrita de um texto. E eles já não gostaram da ideia de saber que teriam que reescrever. Porém, afirmamos que isso serviria para o aperfeiçoamento dos textos produzidos por eles. Entregamos aos alunos os artigos corrigidos e proporcionamos uma reescrita, visando à correção dos possíveis equívocos encontrados. Foi com base no seguinte enunciado: *Produza a reescrita do artigo de opinião realizado na primeira aula, e levando em consideração as características sociodiscursiva do gênero artigo de opinião.*

#### **AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS**

O ensino de produção textual em sala de aula é fundamental, no entanto, pouco trabalhado. Para o aluno produzir um texto, exige-se a presença de um professor dedicado, atualizado, com gana e vontade de ensinar e de levar o aluno a aprender. Um professor que reflita sobre o real papel de produzir um texto, que faça o aluno pensar no que dizer, para quem dizer e na a razão de dizer algo (cf. GERALDI, 1993). Portanto, para que eles chegassem até o momento da produção textual do gênero artigo de opinião, aplicamos a Atividade I, que requisitava que os alunos se posicionassem em relação ao assunto “o uso do celular na escola”, apresentando argumentos favoráveis e contrários. O tema da discussão foi escolhido dentro do assunto de interesse deles, o que foi fundamental para a concretização da atividade. Ao avaliar o desempenho dos alunos nesta atividade, notamos que a participação foi bem melhor do que o esperado: cada um deles tinha uma opinião, um posicionamento, uma resposta a ser dada, e no decorrer da aula já estavam todos empolgados. Cada argumento tanto favorável, quanto contrário, foi exposto com muita propriedade por parte do alunado. A atividade I foi excelente e eles demonstraram serem capazes de se posicionar dentro de um texto e mostrar nele sua opinião de forma clara e consistente.

Após esse momento, iniciamos a atividade II e teve como finalidade observar os conhecimentos prévios dos alunos em relação ao gênero artigo de opinião. Foi proposto que produzissem um artigo a partir do tema da discussão anterior, o uso do celular na escola. Essa atividade foi fundamental para a conclusão da produção textual solicitada, afinal, esse conhecimento anterior os preparou para concordar ou discordar com o assunto. Alguns questionaram que não sabiam como proceder, e que lhes faltavam o conhecimento acerca das características sociocomunicativos desse gênero. Contudo, o objetivo da atividade era justamente este: servir de referência para identificarmos os encaminhamentos que deveríamos seguir posteriormente. Ao avaliar a primeira escrita, notei que alguns sentiram dificuldades em organizar as ideias de maneira que seguisse uma sequência, uma conexão entre as partes,

ou seja, algumas ideias ainda estavam soltas mas, apesar disto, o texto apresentava um sentido geral. Por isto, posso afirmar que o objetivo foi alcançado, cada um buscou construir para os leitores uma imagem de si mesmo, mostrando seus conhecimentos sobre o tema tratado, através da razão, sustentando sua posição.

A Atividade III focalizou as características sócio comunicativas e composicionais do gênero artigo de opinião. Para tanto, realizamos a leitura do artigo "O problema que ofusca o brilho", presente no livro didático. E, em seguida, a aplicação de alguns questionamentos escritos em relação ao texto. Posso dizer, com muita propriedade, que se trata de uma turma participativa e engajada, mas, tendo aqueles que, sem dúvida, participam bem mais. Alguns tiveram dificuldades em algumas questões. Por isso, em cada quesito, voltávamos sempre ao texto base para juntos formularmos uma resposta concreta.

A proposta dessa sequência, ao longo de sua execução, é que a troca entre professor e aluno em relação às atividades propostas proporcionasse um maior entendimento e compreensão do gênero, assim como, fosse subsídio para a reescrita. Assim, chegamos à atividade IV, que consistiu na produção final. Esta aula foi planejada com o objetivo de realizar a reescrita dos artigos produzidos pelo alunado. Foi um método eficaz, pois eles reconheceram os possíveis equívocos na própria escrita, considerando os aprendizados passados nas aulas. O ponto mais relevante desta ação foi a percepção da importância da revisão e reescrita dos textos produzidos por eles.

Neste sentido, consideramos acertado afirmar que o desafio do professor em relação ao ensino de produção textual é grande, mas não insuperável. Encontramos algumas dificuldades ao longo do percurso, dificuldades essas que envolvia a professora preceptora que, inicialmente, acreditava que não daríamos conta de trabalhar com esse gênero com alunos do 6º ano em um curto período de tempo. Ficamos pensativos, mas não desmotivados, pelo contrário, comprovamos que, por mais que exista um estigma por parte de alguns de que alunos dos primeiros anos da educação básica não são capazes de dar conta de um gênero como esse, eles demonstraram eficácia em suas produções e concluíram o que foi proposto, provando terem um bom conhecimento acerca do gênero. Tivemos uma boa aceitação dos alunos da turma. Estes participaram, na sua maioria, com entusiasmo, vontade de aprender, dedicação nas atividades realizadas em sala de aula. Dessa forma, a aplicação do material didático-pedagógico sobre o gênero artigo de opinião contribuiu para o desenvolvimento das capacidades de leitura e escrita dos discentes do 6º ano, pois os objetivos que propusemos com o trabalho foram alcançados. Alunos que foram capazes de produzir textos com argumentos convincentes e na reescrita conseguiram ser coerentes. Percebe-se, assim, que para conseguir uma produção textual clara, concisa, coerente é necessário que mude o encaminhamento feito em aulas, faz-se necessário uma metodologia diferenciada de ensino voltada à leitura e à escrita.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir dos resultados obtidos, podemos dizer que os objetivos foram alcançados, pois criamos estratégias que levaram os alunos do 6º ano a se tornarem leitores e produtores de textos críticos, atualizados e participativos, conhecendo os pontos específicos do gênero artigo de opinião. Também foram desenvolvidas as capacidades de linguagem para que os alunos expressassem o seu ponto de vista e a compreensão das opiniões que os cercam. Por conseguinte, houve uma melhoria significativa na escrita, na compreensão e na interpretação dos artigos de opiniões e mesmo na produção final em relação à inicial. Com as atividades da SD, foram definidos os elementos que compõem a prática social de apresentação e de interpretação de opiniões, os elementos que compõem o gênero artigo de opinião e as operações

de linguagem necessárias para que o aluno seja um bom leitor e produtor do gênero. Dessa forma, ficou evidente que o trabalho a partir dos gêneros textuais é fundamental para a mudança dos resultados insatisfatórios dos nossos educandos nas avaliações pelas quais eles passam e na construção de discentes cidadãos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino Fundamental. Sequência didática. Artigo de opinião.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRÄKLING, Kátia Lomba. **Trabalhando com artigo de opinião: re-visitando o eu no exercício da (re)significação da palavra do outro.** In: ROJO, Roxane (Org.). A prática da linguagem em sala de aula: praticando os PCN. São Paulo: EDUC; Campinas, SP: Mercado de Letras, 2000, p. 221-247.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Terceiro e Quarto ciclos do Ensino Fundamental:** Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998.

DIONÍSIO, Angela Paiva. **Gêneros multimodais e multiletramento.** In: BRITO, Karim Siebeneicher; GAYDECZKA, Beatriz; KARWOSKI, Acir Mario (orgs). **Gêneros textuais: reflexões e ensino.** Palmas e União da Vitória, PR: Kayagangue, 2005.

DOLZ, Joaquim; et al. **Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento.** In: SCHNEUWLY, B. et al. **Gêneros orais e escritos na escola.** Tradução e organização: Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. p. 95-128.

GERALDI, João Wanderley. **O texto na sala de aula – leitura e produção.** 4ª ed. Cascavel, PR: Assoeste, 1984

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade.** In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.). **Gêneros textuais e ensino.** 5. ed, Rio de Janeiro: Lucerna. 2007.